

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.

Edna Oliveira da Paz¹
Júlio Taluan de Oliveira Silva²
Antônio Marques dos Santos³
Vanessa Desidério⁴
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares⁵

RESUMO

Este trabalho propõe uma reflexão sobre a formação de professores, um tema crucial na busca por uma educação de qualidade, que vai além de reuniões esporádicas para auxiliar no planejamento anual dos professores. Uma formação bem realizada capacita os professores a desenvolverem melhores metodologias em sala de aula e a fazerem diferença na educação. As políticas públicas educacionais desempenham um papel essencial em garantir que o acesso à educação seja um direito de todos, conforme estabelecido por lei, além de trazer melhorias para a docência por meio da criação de programas pedagógicos. Dentre os diversos programas pedagógicos, destacamos o Programa de Residência Pedagógica. Assim, o objetivo principal deste trabalho é analisar a importância desse programa na formação inicial de professores. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, buscando compreender e explicar a dinâmica sócio-histórica presente na realidade. Para isso, recorreremos aos estudos de Schön (1998), que propõe uma abordagem reflexiva de formação, e aos pesquisadores Contreras (2002), Libâneo (2002), Pimenta (2002) e Gómez (1995), que preconizam a formação crítica reflexiva do professor. Para fundamentar a pesquisa, utilizamos a revisão bibliográfica, apoiando-nos em autores que discutem a temática de forma fidedigna, tais como Moura (2000), Tardif (2010), Kuenzer (2011), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) e Tavares, Sousa e Cruz (2019). Concluímos que a formação docente está em constante construção e reconstrução, podendo se transformar conforme a realidade histórico-cultural se modifica no ambiente social. Destacamos também que o professor contemporâneo continua a enfrentar desafios em sua formação e no exercício da profissão.

Palavras-chave: Formação de professores, Programa de Residência Pedagógica, Educação Profissional, Políticas públicas, Abordagem qualitativa.

INTRODUÇÃO

¹Doutoranda no Curso de Pós-graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN – edinhapaz19@gmail.com;

² Mestrando do Curso de Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - taluan.oliveira@escolar.ifrn.edu.br;

³ Professor: Doutor em Física, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, antonio.marques@ifrn.edu.br;

⁴ Doutoranda no Curso de Pós-graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN – vanessa.desiderio@ifrn.edu.br

⁵ Professora orientadora: Doutora em Educação, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, andrezza.tavares@ifrn.edu.br

Na perspectiva atual da educação, a formação docente emerge como um tema crucial. As políticas voltadas para essa formação ainda carecem de robustez no cenário educacional brasileiro, negligenciando a implementação de políticas abrangentes que abordem todos os aspectos necessários para a capacitação adequada dos professores. É imperativo proporcionar aos profissionais elementos que contribuam para uma formação abrangente, visando alcançar uma formação humana integral. É a partir dessa premissa que os cursos e políticas de formação docente devem ser moldados, garantindo uma consonância eficaz para que os objetivos desse campo epistêmico sejam plenamente atingidos.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), integrante da política de formação de professores do governo federal por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como foco alunos e alunas dos cursos de licenciatura na segunda metade do curso. Instituído pela Portaria nº 38 de 28 de fevereiro de 2018, o programa teve sua primeira edição regulamentada pelo Edital nº 06/2018.

De acordo com o Edital CAPES n. 06/2018, durante e após a imersão, o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sua prática e relação com a profissionalização escolar, contribuindo para a avaliação da socialização de sua experiência como residente. Acerca disso, Pimenta e Lima (2006) destacam a necessidade de integrar teoria e prática no Estágio Supervisionado, promovendo a articulação entre ambas.

A experiência em um ambiente escolar proporciona ao professor em formação uma compreensão dos aspectos institucionais e das metodologias de ensino adequadas às necessidades individuais de cada turma. No entanto, um dos desafios mais complexos na formação de professores é proporcionar às estudantes experiências que lhes permitam integrar seus conhecimentos, preparando-os para a prática docente.

A formação de professores é um tema amplamente debatido, envolvendo diversos atores da área educacional. Destaca-se o Programa de Residência Pedagógica como uma iniciativa significativa para a formação inicial dos professores.

O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica como uma política pública voltada para a formação de professores, utilizando pesquisa bibliográfica e documental para embasar a discussão. O professor desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, sendo o principal facilitador

do desenvolvimento dos alunos. Sua função primordial é promover a aprendizagem, atuando como um elo entre a instituição escolar e a sociedade, através de sua prática pedagógica, o professor pode instigar no estudante características valiosas, deixando uma marca indelével em sua formação. A maneira como ele conduz suas aulas determina o início da jornada do aluno e sua relação com o conteúdo, moldando seu percurso até a maturidade (Albuquerque, 2016).

A experiência em um ambiente escolar proporciona ao professor em formação uma compreensão dos aspectos institucionais e das metodologias de ensino adequadas às necessidades individuais de cada turma. No entanto, um dos desafios mais complexos na formação de professores é proporcionar aos estudantes em formação experiências que lhes permitam integrar seus conhecimentos, preparando-os para a prática docente (Pannuti, 2015; Darling-Hammond, 2006).

A formação de professores é um tema de grande relevância e amplamente debatido tanto nas universidades quanto nas escolas, envolvendo professores, gestores, coordenadores, diretores e outros profissionais da área educacional.

Destaca-se o Programa de Residência Pedagógica como uma iniciativa que tem contribuído significativamente para a formação inicial dos professores que participam do projeto. Tanto os participantes quanto os gestores afirmam que, independentemente das estratégias adotadas em sala de aula, o programa tem proporcionado habilidades e conhecimentos essenciais para as futuras práticas profissionais após a conclusão da formação acadêmica. Essas habilidades são especialmente relevantes para os docentes que serão efetivados em escolas de educação básica.

O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica como uma política pública voltada para a formação de professores. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica e documental, cujos resultados serão discutidos adiante.

METODOLOGIA

Este artigo adota uma abordagem qualitativa, definida por Corrêa (2020, p. 11) como "[...] pesquisa qualitativa é quando a técnica de pesquisa busca entender as dinâmicas de um ou poucos objetos de estudo, sem preocupações relacionadas a números e quantidade, apenas com as características qualitativas do objeto de estudo". A pesquisa

qualitativa busca detalhar diferentes contextos por meio de análises que não se prendem a perfis numéricos, sem determinações de valores ou medidas. Devido à natureza particular da pesquisa qualitativa, seus resultados não são apresentados por meio de soluções estatísticas, mas sim por meio de relatórios que enfocam os pontos de vista analisados. O objetivo deste estudo é compreender a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação do educador do campo, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e documental

Para Corrêa (2020, p. 11), a pesquisa documental é aquela na qual todas as informações são encontradas ou retiradas de livros e documentos, sendo geralmente o primeiro passo para uma pesquisa, podendo estar associada a qualquer outro tipo de pesquisa, servindo de base para aprofundamento em um tema específico. Os documentos avaliados podem ser atuais ou antigos e podem ser utilizados para descrever contextos históricos, culturais, sociais e econômicos de um espaço ou grupo de indivíduos em algum período da história.

A metodologia empregada nesta pesquisa é a pesquisa bibliográfica e documental, conforme descrito por Severino (2013):

"A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos." (SEVERINO, 2013, p. 106).

Já a pesquisa documental:

No caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise. (SEVERINO, 2013, p. 107)

Por meio deste trabalho, demonstraremos a importância do Programa de Residência Pedagógica na prática para a formação de futuros docentes, abordando estratégias educacionais, didática, experiência em sala de aula e experiências fora dela.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente artigo se desenvolve através de uma abordagem qualitativa, que, segundo Corrêa (2020, p11), a “[...] pesquisa qualitativa é quando a técnica de pesquisa busca entender as dinâmicas de um ou poucos objetos de estudo, sem preocupações relacionadas a números e quantidade, apenas com as características qualitativos do objeto de estudo”. Dessa forma, a pesquisa qualitativa é definida por qualquer tipo de coleta de dados que visa detalhar diferentes textos por diferentes técnicas de análise que não atenta para um perfil numérico. Não faz determinações de valores, nem medidas.

Devido ao caráter particular da pesquisa qualitativa, suas consequências não devem ser exibidas por meio de soluções estatísticas, mas pelo meio de relatórios que focalizam nos pontos de vista analisados.

O propósito deste estudo é compreender a relevância do Programa Residência Pedagógica na formação do educador. Para alcançar esse objetivo, é essencial realizar uma pesquisa bibliográfica e documental. Segundo Corrêa (2020, p.11), a pesquisa documental é aquela na qual todas as informações são obtidas de livros e documentos. Geralmente, constitui o primeiro passo em uma pesquisa e pode ser combinada com outros tipos de pesquisa, servindo como base para aprofundar um determinado tema. Nesse sentido, os documentos analisados podem ser recentes ou antigos e podem ser empregados para descrever contextos históricos, culturais, sociais e econômicos de uma região ou grupo de indivíduos em determinado período histórico.

A construção da identidade profissional, incluindo sua dimensão de classe e os processos formativos aos quais os educadores são submetidos, são elementos cruciais para repensar a prática tanto dos professores quanto daqueles que estão em formação. Essa questão é de extrema importância, pois sem ela corremos o risco de presenciar um esvaziamento crescente nos cursos de licenciatura e testemunhar um aumento significativo no desmantelamento e desilusão, ou até mesmo na perda de identificação, com a profissão e a carreira docente.

Desta maneira Pimenta (2012) nos posiciona em tal debate:

(...) a discussão sobre a identidade profissional do professor, tendo como suporte teórico-metodológico a questão dos saberes que constituem a docência e o desenvolvimento dos processos de reflexão docente sobre a prática. É esse caminho que estamos percorrendo, na tentativa de resignificar os processos formativos a partir da reconsideração dos saberes necessários à docência, colocando a prática pedagógica e docente escolar como objeto de análise. (PIMENTA, 1997, p. 1).

Conforme Tardif (2002), a prática profissional no contexto da atividade docente é crucial para a vida profissional e para o desenvolvimento das habilidades necessárias nas atividades didático-pedagógicas. A experiência prévia e a imersão no ambiente escolar facilitam e contribuem para a formação integral do profissional que assumirá as responsabilidades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

O Programa de Residência Pedagógica oferece oportunidades valiosas para reflexões fundamentais durante a formação inicial de futuros professores. Estes, ao longo do seu desenvolvimento profissional, serão chamados a trabalhar em contextos caracterizados por desigualdades sociais e disparidades no acesso à tecnologia digital. Contudo, eles carregarão consigo uma concepção de sujeito que norteará sua prática para uma educação enquanto prática de liberdade (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020).

Segundo Pimenta e Lima (2012)

É preciso favorecer uma prática docente que [...] possibilitem o conhecimento do trabalho docente, das ações docentes nas instituições, a fim de compreendê-las em historicidades, identificar seus resultados, os impasses que apresentam às dificuldades. (PIMENTA; LIMA, 2012, p.55).

O Programa Residência Pedagógica favorece oportunidades para a formação contínua de professores em serviço. Ao envolver esses profissionais em uma reflexão constante sobre sua prática, especialmente quando essa prática é observada pelos bolsistas que estão em formação, promove-se uma valorização e incentivo à docência. Dessa forma, cria-se um processo de retroalimentação enriquecedor, alimentado pelas experiências tanto dos professores quanto dos alunos em estágio.

As políticas educacionais estão passando por transformações significativas no que diz respeito ao incentivo à formação dos indivíduos, destacando o desafio em conciliar as práticas educativas com as condições necessárias para sua efetivação no processo de ensino e aprendizagem. Entre os diversos papéis dos docentes, está o de proporcionar aos alunos um contato amplo com a diversidade de conteúdo. Dessa forma, a prática educativa pode elevar o nível de aprendizagem ao dinamizar as aulas e permitir que cada indivíduo assuma um papel autônomo em seu próprio processo de aprendizagem. Nesse contexto, o ponto central dessa discussão reside na motivação para compreender e ampliar o conhecimento científico, bem como em reconhecer o papel educativo e social que o Programa Residência Pedagógica desempenha na vida dos estudantes.

Segundo Maués (2003), a ênfase na prática como parte integrante do currículo para a contextualização pedagógica se justifica pelo fato de que, da mesma forma que em

outras profissões, os professores necessitam se familiarizar com o ambiente no qual irão atuar para executar tarefas específicas desde o início de sua formação na universidade. Além disso, o autor afirma que os cursos de licenciatura têm sido predominantemente teóricos, carecendo de vínculos com o contexto escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Edital Capes nº 24/2022, o Programa Residência Pedagógica tem como objetivo principal oferecer suporte às Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que promovam a integração entre teoria e prática nos cursos de licenciatura. Esses projetos são realizados em parceria com as redes públicas de educação básica, visando aprimorar a formação dos futuros educadores.

Ao promover a integração dos processos formativos com o contexto educacional, abrangendo suas diversas dimensões sociais, culturais, econômicas e tecnológicas, o Programa Residência Pedagógica demonstra o compromisso de superar a histórica dicotomia presente nos processos educacionais. Especificamente na formação docente, o programa visa combater o dilema da separação entre o conhecimento acadêmico-científico e o saber gerado na prática docente. Isso é realizado por meio da interação sistemática entre os sistemas de ensino, as instituições de educação superior e as instituições de educação básica, buscando integrar teoria e prática de forma mais eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado teve como propósito examinar o Programa Residência Pedagógica enquanto política pública voltada para a formação de professores. O PRP emerge como uma iniciativa destinada a ampliar a formação inicial desses profissionais. Ao analisar o PRP como uma política pública de formação de professores, foi identificado que ele é composto por diversos documentos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), criada com o intuito de promover e garantir o desenvolvimento integral dos alunos nos aspectos intelectual, social e artístico. Além disso, destaca-se a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), lançada em 2019, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores.

Por fim, é importante ressaltar que os resultados deste estudo apontam para a necessidade de novas pesquisas nesse campo. Tais pesquisas podem investigar, por exemplo, o funcionamento dos projetos e subprojetos do Programa Residência Pedagógica, bem como seus desdobramentos na formação dos residentes e dos professores preceptores. Além disso, é relevante analisar os impactos do programa nas escolas de educação básica e nos indicadores dos cursos de formação inicial de professores. Essas investigações adicionais podem contribuir significativamente para uma compreensão mais abrangente e aprofundada dos efeitos e da eficácia do Programa Residência Pedagógica.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (Propi/IFRN).

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. **Processo ensino-aprendizagem: características do professor eficaz**. Millenium Journal of Education, Technologies and Health, n. 39, n. 15, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998. Disponível em: http://www.senado.gov.br/legislação/const/con1988/CON1988_04.02.2010/CON1988.pdf. Acesso em: 18 mar. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015pdf/file>. Acesso em: 16 mar. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 18 mar. 2023

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Diário Oficial da União, v. 1, p. 87 a 90-87 a 90, 2019.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Programa de Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/capes/educacao_basica/programa_residencia_pedagogica. Acesso em: 07 mar. 2023.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Programa de Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/educacao_basica/programa_residencia_pedagogica. Acesso em: 07 mar. 2023.

CAPES. **Portaria GAB n. 38, de 28 de fevereiro de 2018**. Institui o Programa Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/01032018-portaria-n-38-de-28-02-2018-residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2023.

CORRÊA, B. R.; MARQUES, R. V. **O papel do preceptor na formação de residentes. Formação Docente**. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores. v. 12, n. 25, p. 187-202, 2020.

DARLING-HAMMOND, L. **A importância da formação docente**. Cadernos cenpec |São Paulo | v.4 | n.2 | p.230-247 | dez. 2014

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. Ensino em Perspectivas, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 29 mar. 2024.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. 1º. ed. São Paulo: CORTEZ EDITORA, 2019. 1-261 p. ISBN 85-249-0298-1

MAUÉS, Olgaíses Cabral. Reformas internacionais da educação e formação de professores. Cadernos de Pesquisa. N. 118, março/ 2003.

PANNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na Residência Pedagógica**. 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf Acesso em: 04 mar. 2023.

PIMETA, S.G.; Lima, M.S.L. (2012). **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poiesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

TARDIF, M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Rio de Janeiro: PUC, 2002.

TAVARES, A; SOUSA, K; CRUZ, K. Residência pedagógica e formação docente em debate inicial. Natal,RN, Editora IFRN, 2019.

TAVARES, A. M. B. do N. **Programa Residência Pedagógica e as Licenciaturas do**



IFRN. Potiguar Notícias, Parnamirim, RN, 02 dez. 2018. Disponível em: <http://www.potiguarnoticias.com.br/colunas/post/2551/programa-residenciapedagogica-e-as-licenciaturas-do-ifrn> Acesso em: 05 mar 2023.

TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento. SANTOS, Luiz Antonio da Silva. 2019. **Contribuições formativas do programa de residência pedagógica para as licenciaturas do IFRN.** In: Nascimento, Jose Mateus. Silva, Jose Moises Nunes (org.). Educação Profissional e contradições sociais: pontos e contrapontos. Natal: Famen, 2019. p. 153-164